

SINDICOMIS/ACTC Forma Equipe Interna para a Certificação de OEA

Conforme anunciado pelo presidente Luiz Ramos, na reunião do Comitê Técnico de Comércio Exterior e Fiscal, realizada no dia 17 de outubro último, o SINDICOMIS/ACTC constituiu uma equipe Interna, que tem por objetivo ajudar as empresas representadas a entrar na cadeia de certificação dos despachantes aduaneiros como Operadores Econômicos Autorizados- OEA, com qualidade, economia e, principalmente, com absoluto sigilo das informações obtidas no processo.

Esta equipe do SINDICOMIS/ACTC vai atuar diretamente junto às empresas interessadas, procurando entender o seu perfil, sanar eventuais distorções e prepará-las para a obtenção do certificado. A parte operacional acontece de forma bem dinâmica em dois dias de estudo e análise do território, e será feita dentro da própria empresa.

Segundo José Antonio da Silva, consultor técnico aduaneiro, os especialistas buscarão conhecer todos os departamentos e adquirir o máximo de informações e evidências, visando enquadrar as empresas solicitantes a fim de obter 100% de aprovações nas



certificações. “É um trabalho de readaptação das normas de condutas voltadas totalmente para garantir a aprovação dos documentos enviados à Receita Federal do Brasil- RFB”, garantiu.

Para liberar a certificação do OEA a RFB exige o máximo de informações da empresa, por isso o questionário antes da licitação do programa é extremamente importante para pleitear uma certificação junto ao órgão, justificando a necessidade do trabalho ser conduzido por profissionais. “O prazo para a triagem fiscal dos documentos varia entre 15 e 20 dias, hoje a taxa de reprovação é mínima, na faixa de 2%, pois as empresas estão se preparando cada vez mais com profissionais especializados para solicitar a certificação”, diz José Antonio.

“A certificação já é uma realidade no mercado de cargas de transportes, logística, indústria, e Comissários de Despachos Aduaneiros, quem não obtiver a certificação ficará obsoleto na área, visto que a Receita Federal do Brasil já assumiu o compromisso de que 66% das cargas serão movimentadas por empresas certificadas no OEA” afirmou o especialista.

A Equipe de consultores do SINDICOMIS/ACTC é formada por outros especialistas igualmente experientes, como: Sebastião Macedo de Oliveira, administrador empresarial logístico aduaneiro e André Mengual, da área contábil fiscal aduaneira.

Por meio dessa iniciativa do SINDICOMIS/ACTC as empresas associadas e representadas terão a oportunidade de garantir a certificação do OEA, com preço justo e condições especiais, basta entrar em contato com a secretaria do Sindicato para fazer o agendamento.